

# Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

---

## SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE DADOS TABULARES E CARTOGRÁFICOS

*Thales De Souza Lima, Heinrich Hasenack*

*Boletim Gaúcho de Geografia, 20: 178, dez., 1995.*

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38216/24598>

---

Publicado por

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

---



## Portal de Periódicos UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

---

### Informações Adicionais

**Email:** [portoalegre@agb.org.br](mailto:portoalegre@agb.org.br)

**Políticas:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

**Submissão:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

**Diretrizes:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

---

Data de publicação - dez., 1995

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

## SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE DADOS TABULARES E CARTOGRÁFICOS

Thales de Souza Lima  
Heinrich Hasenack \*

O sistema de integração de dados proposto aqui visa popularizar o acesso a informações tabulares, oriundas de bancos de dados tradicionais, com dados cartográficos oriundos da cartografia tradicional. Como exemplo, tomou-se a área de estudo do Projeto PADCT-CIAMB Energia e Meio Ambiente: A questão do carvão no RS, a qual compreende os 9 municípios da Microrregião Carbonífera do Baixo Jacuí (Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, Eldorado do Sul, General Câmara, Minas do Leão, São Jerônimo e Triunfo).

De forma a tornar disponíveis e sobretudo comparáveis entre si, os dados de todos os subprojetos estão sendo sistematizados usando uma base cartográfica comum. Com relação à demografia, por exemplo, foram utilizados os dados disponíveis do último censo demográfico, para uso de todos os subprojetos bem como por parte dos municípios envolvidos.

Os dados foram organizados e interpretados de forma a facilitar sua consulta. As informações demográficas são oriundas do Censo Demográfico do IBGE de 1991. Já as informações cartográficas foram produzidas no Centro de Ecologia da UFRGS, a partir das cartas do Serviço Geográfico do Exército e informações cadastrais do IBGE. Os limites municipais e de setores censitários foram obtidos junto à Delegacia Regional do IBGE e transferidos, via digitalização, da base cartográfica em escala 1:50.000 da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. Utilizou-se para tal o sistema IDRISI (Clark University). Os dados tabulares foram extraídos do Censo Demográfico (IBGE, 1980 e 1991), digitados e armazenados através do Banco de Dados Access (Microsoft). Neste mesmo software, utilizando a linguagem macro do próprio software, foi criado um menu de consulta. Através dele os dados espaciais e tabulares são integrados sem que o usuário tenha necessidade de conhecimento do software. Os dados relativos a cada município são agrupados por temas (população, infra-estrutura, domicílios).

Uma imagem do município selecionado aparecerá em destaque dentre os demais, e o usuário poderá consultar qualquer dos grupos de dados existentes para o município selecionado, através de um menu interativo. Pode-se assim, visualizar na tela do computador, os dados numéricos e uma imagem gráfica do município correspondente.

O fato de ter-se a possibilidade de visualizar, simultaneamente, o dado numérico e sua distribuição espacial facilita o acesso à informação, seja ela primária ou previamente interpretada.

---

EASTMAN, J. R. *Idrisi user's guide*. Worcester, Clark University, 1992  
IBGE. *Censo demográfico do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 1980  
IBGE. *Censo demográfico do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991  
MICROSOFT. *Access: Guia do usuário*, 1994

---

\* Respectivamente, aluno da Escola Técnica de Comércio da UFRGS e geógrafo no Centro de Ecologia da UFRGS